

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 18
3º Trimestre de 2025
Janeiro de 2026

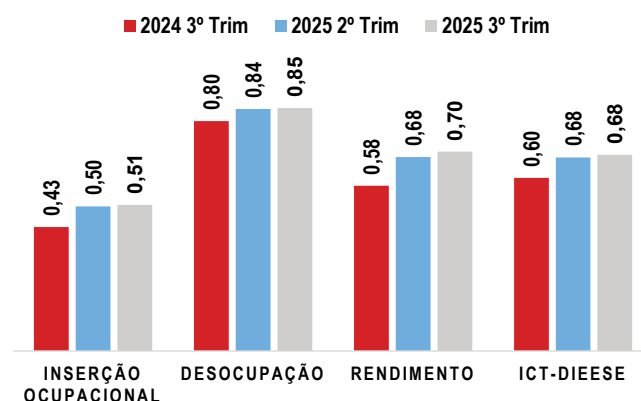
ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

ICT-DIEESE estável no terceiro trimestre de 2025

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) ficou em 0,68 no terceiro trimestre de 2025, mostrando estabilidade em relação ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período de 2024, o índice aumentou 0,08 ponto.

Entre o segundo e o terceiro trimestre de 2025, houve pouca variação nas três dimensões: Inserção Ocupacional (de 0,50 para 0,51), Desocupação (de 0,84 para 0,85) e Rendimento (de 0,68 para 0,70).

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões 3ºs trimestres 2023 a 2024



Fonte: ICT-DIEESE

Análise trimestral por dimensão

Inserção ocupacional

A dimensão da inserção ocupacional passou de 0,50, no segundo trimestre de 2025, para 0,51 no terceiro trimestre do mesmo ano. Esse movimento resulta de:

- Pouca variação da formalização do vínculo;
- Elevação da contribuição à previdência;
- Aumento da parcela de ocupados com menos de 12 meses de permanência no trabalho.

O principal destaque é a redução do percentual de ocupados há menos de 12 meses no trabalho, que está associado à rotatividade. Nesse momento em que o mercado de trabalho registra dinamismo, os dados sugerem acréscimo de novos trabalhadores na ocupação e rotatividade por vontade dos trabalhadores, em busca de salários e condições de trabalho melhores.

Desocupação

A dimensão Desocupação variou de 0,84 para 0,85. Conforme metodologia do ICT-DIEESE, quanto maior o índice, melhor a situação do mercado de trabalho. Nesse caso, a variação positiva da dimensão reflete:

- Redução da taxa de desocupação e do desalento;
- Diminuição da proporção de pessoas no desempre-

go de longa duração;

- Queda da taxa de desocupação e do desalento entre os responsáveis pelo domicílio.

Destaca-se, principalmente, a redução da proporção de pessoas que estavam procurando trabalho há mais de 5 meses.

Rendimento

A dimensão Desocupação variou de 0,84 para 0,85. É importante lembrar que, conforme metodologia do ICT-DIEESE, quanto maior o índice, melhor a situação do mercado de trabalho. Nesse caso, essa variação positiva da dimensão reflete:

- Redução da taxa de desocupação e do desalento;

- Diminuição da proporção de pessoas no desemprego de longa duração;
- Queda da taxa de desocupação e do desalento entre os responsáveis pelo domicílio.

Destaca-se, principalmente, a redução da proporção de pessoas que procuravam trabalho há mais de 5 meses.

Tendências de médio prazo

Na análise de médio prazo sem os efeitos sazonais, o ICT-DIEESE continua em elevação, principalmente por causa da alta do rendimento médio. As outras dimensões também têm contribuído positivamente para o aumento do índice, reflexo da melhora do mercado de trabalho, com a redução da taxa de desocupação e com aumento, de forma mais modesta recentemente, do emprego com carteira.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres

